

De tragédias a flores em Feu Rosa

O bairro, que tem ruas com nomes de flores, abrigou moradores do Morro do Macaco que perderam suas casas após deslizamento

Um dos maiores bairros do município da Serra, Feu Rosa já foi até abrigo para sobreviventes de uma tragédia ocorrida em Vitória em 1985. Os moradores mais antigos são a memória viva do passado do bairro.

O conjunto habitacional Dr. Pedro Miguel Feu Rosa foi construído pela Cooperativa Habitacional do Espírito Santo (Cohab), no início dos anos 80. Sua ocupação, porém, foi acontecendo aos poucos, durante cinco anos.

Em 1985, uma forte chuva em Vitória provocou deslizamento de pedras no Morro do Macaco, no bairro Tabuazeiro, quando dezenas de casas ficaram soterradas.

Os sobreviventes da tragédia foram alojados pelo governo do Estado em uma área do conjunto habitacional Dr. Pedro



Miguel Feu Rosa, que também é conhecido como Bairro das Flores.

As ruas do bairro possuem nomes de flores, como cravo, dália, boca de leão, entre outras. Os moradores antigos afirmam gostar do lugar e fazem questão de lembrar histórias do passado.

É o caso da dona-de-casa Iracema de Araújo Ferreira, 39, que saiu de Eurico Salles para morar em Feu Rosa com toda a família. Ela contou que na primeira visita que fez ao bairro ficou assustada.

"Primeiro, uma de minhas irmãs veio morar aqui, em 1984. Eu vim visitá-la e percebi que



Eliotério Vieira da Silva, 62, é um dos moradores mais conhecidos do bairro

não tinha nada no bairro. Achei horrível. Depois, mudei de idéia e comprei uma casa", lembrou.

Iracema contou, ainda, que para comprar pão e leite ela tinha que acordar cedo, pois os produtos acabavam rápido na única mercearia do bairro. "Eu levantava de madrugada, senão o pão acabava. Ônibus, só havia dois e a gente precisava esperar muito tempo", disse.

O pai de Iracema, o "Seu Macedo", é bastante conhecido em Feu Rosa, pois ele era dono de um forró que atraía gente de longe. "O forró cresceu, trans-

formou-se em danceteria, discoteca e depois fechou. Era muito animado", observou.

Outro morador bastante conhecido no bairro é o comerciante Eliotério Vieira da Silva, 62, mais conhecido como "Seu Sassá". Segundo ele, na época em que estava fechando o contrato de sua casa, ela foi invadida por uma família.

"Cheguei em casa e tinha gente morando. Chamei a polícia e dei um prazo de 30 dias para a família se mudar. Hoje, o rapaz que invadiu minha casa é até meu amigo", ressaltou.

FESTA — A Associação de Moradores de Feu Rosa promove, na próxima semana, uma super festa no bairro. O evento, chamado de Festa da Liberdade, acontece nos dias 10, 11 e 12, na Praça das Flores, a partir das 20h30.

Além de barracas com comidas e bebidas, as pessoas poderão curtir shows de pagode e música gospel. No último dia da festa, haverá bingo. Cada cartela custa R\$ 1,00 e os prêmios sorteados serão um aparelho de TV em cores e uma bicicleta.

Igreja distribui cesta básica

Os moradores carentes de Feu Rosa contam com a ajuda da Igreja Unidade do Corpo de Cristo (IUCC), instalada no bairro há oito meses. Além de distribuição de cestas básicas, a instituição mantém um consultório odontológico e ajuda jovens viciados a se livrarem das drogas.

Um dos missionários, Renato Alves da Cunha, 39, afirmou que ele mesmo já foi viciado em drogas. "Fui traficante, assaltante e puxador de carro durante 19 anos. Acabei indo para um centro de recuperação em Campos, Rio de Janeiro, e aceitei Jesus", lembrou.

Após a recuperação, Cunha veio para Vitória e resolveu também ajudar pessoas na mesma situação em que ele se encontrava. "A IUCC foi fundada em Feu Rosa pelos pastores Belini e Geraldo, há oito meses, e desde então comecei meu trabalho de missionário", contou.

De acordo com ele, a IUCC dá apoio a um centro de recuperação de dependentes de drogas no bairro Planalto Serrano, na Serra, com doação de alimentos, leituras da Bíblia, orações e atividades ma-

nuais. "Atualmente, 20 rapazes estão sendo beneficiados", ressaltou.

Além disso, 130 famílias carentes de Feu Rosa recebem, mensalmente, uma cesta básica da igreja. "A população do bairro também conta com um tratamento dentário gratuito", garantiu.

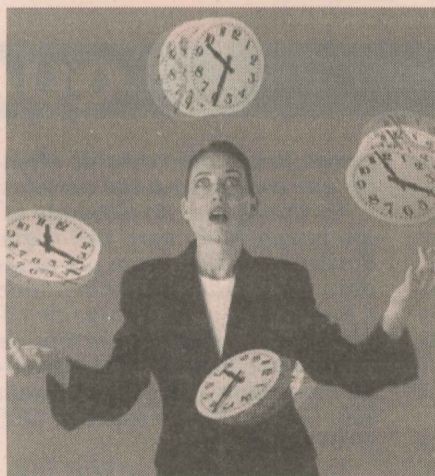
Os interessados em fazer tratamento na clínica odontológica, segundo Cunha, entram em contato com a IUCC e pegam uma ficha. Um dentista presta atendimento três vezes por semana.

"Nós atendemos a qualquer tipo de pessoa, gratuitamente. Nosso objetivo é ajudar a comunidade, visando ao reino de Deus", afirmou Cunha, afirmando que o próximo passo da igreja será a construção de uma casa de recuperação para acolher prostitutas, crianças de rua e viciados em drogas.

Quem quiser contribuir com a IUCC pode procurar os missionários na rua dos Cravos, nº 27, em frente à Praça das Flores.

Já a Associação de Moradores de Feu Rosa está pretendendo implantar, até o final do ano, cursos de Cypeira e Informática.

Atenção Agências e Anunciantes



Não deixe para última hora.

Em virtude do feriado nos dias 07 e 08 de setembro/99. Solicitamos a todos atenção para o cumprimento de horário de reservas de espaços e prazos para entrega de material para veiculações. Muito Obrigado.

Feriado da Independência e Aniversário de Vitória

Para veiculações nos dias 07, 08 e 09 de setembro.

Autorização:
Até 17 horas de (06/09).
Entrega de Material:
Até 18 horas (06/09)

TRIBUNA CLASSIFÁCIL

Para veiculações nos dias 07, 08 e 09 de setembro.

Autorização:
Até 17 horas de (06/09).
Entrega de Material:
Até 18 horas (06/09)

Este serviço foi feito para facilitar a sua vida. Qualquer dúvida ligue pra gente: 331-9000.

Tribuna

A Rede Tribuna de Comunicação funcionará normalmente na segunda-feira, dia 06/09.